

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Tio Wiggily e as Tortas

"Para onde você está indo, Tio Wiggily?" perguntou a Senhorita Jane Fuzzy Wuzzy, a senhora almíscar, ao ver o cavalheiro coelho saindo do bangalô no tronco oco em uma manhã.

"Ah, apenas para uma caminhada, pelos campos e através da floresta," ele respondeu. "Agora é primavera, sabe, desde que os vinte e quatro melros saltaram da torta do Velho Rei Cole, e eu quero ver se a grama e as flores já começaram a brotar."

"Acho que ainda é um pouco cedo para isso," comentou a Senhorita Jane.

"Bem, de qualquer forma, vou dar uma caminhada," disse o Tio Wiggily.

Então o tio coelho saiu saltitando, às vezes se apoiando na sua bengala listrada de vermelho, branco e azul, que a Senhorita Jane havia roído para ele a partir de um talo de milho, e às vezes carregando-a debaixo da sua pata.

Logo, o Tio Wiggily chegou ao palácio onde o Velho Rei Cole vivia. Ele estava pensando em entrar e talvez jogar uma partida de damas, como costumava fazer com o Vovô Ganso Gander, quando, de repente, viu uma senhora olhando para ele através da janela da cozinha. A senhora estava usando um vestido de seda, todo enfeitado com corações vermelhos, como um cartão de

Dia de São Valentim. E em sua cabeça havia um chapéu com corações azuis, o que a deixava muito bonita.

"Como vai?" perguntou a senhora ao Tio Wiggily.

"Muito bem," respondeu ele. "E você?"

"Ah, nada bem," ela respondeu, soltando um suspiro triste. "Oh, há tantos problemas aqui!"

"Problemas? Problemas?" perguntou o Tio Wiggily. "Bem, então eu vim ao lugar certo."

"Como assim?" perguntou a senhora, surpresa.

"Porque eu sempre tento ajudar quem está com problemas. Deixe-me ver, não acredito que tenha o prazer de conhecê-la," disse o Tio Wiggily curiosamente, com o nariz se mexendo.

"Ah, você deve ter ouvido falar de mim," disse a senhora com um sorriso.

"Eu estou no livro da Mamãe Ganso, sabia? Ouça isso: 'A Rainha de Copas fez algumas tortas,

Num belo dia de verão.

O Valete de Copas pegou essas tortas,

E com elas fugiu então.'

"Eu sou a Rainha de Copas," disse a senhora, curvando-se educadamente.



"Prazer em conhecê-la," disse o Tio Wiggily, fazendo uma reverência. "Então esse é o problema, não é? O Valete de Copas roubou as tortas?"

"Bem, não exatamente," respondeu a Rainha de Copas.

"Veja, eu ainda não fiz as tortas. Mas, quando fizer, suponho que o Valete as roubará, e então haverá problemas, pois o Velho Rei Cole as quer especialmente."

"Por que você ainda não as fez?" perguntou o tio coelho. "Se diz no livro da Mamãe Ganso que você deve fazer as tortas, por que não fez?"

"Porque, em primeiro lugar," respondeu a Rainha de Copas, tremendo um pouco, "isso não é um dia de verão. E, em segundo lugar, eu não sei como fazer as tortas " esse é o problema."

"Bem, isso tem solução," disse o tio coelho. "Eu não posso transformar um dia de primavera em um dia de verão, mas posso te ensinar a fazer tortas."

"Oh, pode mesmo? E fará isso?" perguntou a Rainha de Copas, batendo palmas de alegria.

"Posso e farei," disse o Tio Wiggily amavelmente. "Já observei muitas vezes a Senhorita Jane Fuzzy Wuzzy, minha governanta, fazer tortas, então devo saber como."

"Me diga," disse a Rainha, "e faremos juntos."

"Você pega farinha, água, leite, açúcar, um tablete de fermento e especiarias e faz uma massa de torta," explicou o tio coelho. "Depois você assa no forno, após cortá-la em pequenos pedaços redondos, alguns com três furinhos e outros lisos."

"Ah, que maravilha isso soa!" exclamou a Rainha, batendo as mãos novamente. "Tenho tudo o que precisamos. Vamos fazer as tortas!"

"E quando a massa estiver assada no forno," continuou o Sr. Longorelhas, "você pega duas partes, coloca geleia entre elas, pressiona uma contra a outra e – pronto!"

"Mais maravilhoso ainda!" exclamou a Rainha. "Que bom que você apareceu. Agora vamos começar."

Então ela e o Tio Wiggily misturaram o açúcar, as especiarias e outras coisas boas, fazendo a massa e cortando pedaços redondos e planos, alguns com buracos e outros sem.

"Que tortas lindas elas serão!" riu a Rainha. "Não é uma pena que o Valete de Copas tenha que levá-las?"

"Bem, se é assim no livro da Mamãe Ganso, não pode ser evitado," disse o Tio Wiggily. "Mas, se ele levar essas tortas, faremos outras."

As tortas foram feitas e deixadas de lado para esfriar.

"Agora vamos nos esconder atrás da porta da cozinha," disse a Rainha de Copas, "e observar o Valete vir pegá-las. Espero que ele não leve todas."

"Talvez ele não leve," disse o Tio Wiggily.

Logo, enquanto o tio coelho e a Rainha de Copas estavam escondidos, o Valete de Copas entrou na cozinha. Ele era um sujeito engraçado, com pequenos corações de doce por toda a roupa e o chapéu.

"Ahá!" disse o Valete, lambendo os lábios. "Hoje é dia de tortas. Aqui é onde terei um banquete! Vou pegar as tortas da Rainha de Copas."

Rindo para si mesmo, o Valete foi até a prateleira onde as tortas estavam esfriando. Ele pegou uma, deu uma grande mordida e disse:

"Vou provar antes de levá-las."

Mas, assim que ele provou, o Valete de Copas deixou a torta cair e exclamou todo aflito:

"Ah, meu Deus! Ah, minha nossa! Água gelada e limonada! Minha boca está queimando! Não quero

nenhuma dessas tortas! Oh, não," e saiu correndo sem levar nenhuma.

"Que estranho," disse a Rainha. "Ele deveria ter levado as tortas. É assim que acontece no livro."

O tio coelho olhou para as tortas que ele e a Rainha haviam feito. Ele experimentou um pedaço de uma delas e então disse:

"Não é de se admirar que o Valete não as quis. Por engano, colocamos pimenta vermelha nas tortas em vez de geleia de framboesa! Estão mais quentes que um fogão. Ai, que coisa!"

"Não faz mal," disse a Rainha docemente. "Faremos mais tortas, e desta vez faremos certo, colocando a geleia. De qualquer forma, fico contente, pois agora o Valete não vai querer as novas tortas que eu fizer." E ele realmente não quis. Já tinha tido o suficiente.